

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

QUESTÃO 1: Resposta E

A) INCORRETA

Embora tenha ganhado novas funcionalidades e de fato seja uma nova versão do modelo anterior, o fabricante aponta como vantagem a manutenção das mesmas características físicas do modelo anterior, pois elas não o diferenciam (*A remarkably slim design*).

B) INCORRETA

A expressão “so much less” pode induzir a pensar que se fala sobre o preço do produto anunciado, pois o termo “much” é usado em contexto monetário, porém o texto publicitário se atém à descrição das funcionalidades do produto, não fazendo referência ao valor de venda.

C) INCORRETA

Considerando-se que o produto anunciado é uma atualização de uma versão anterior, infere-se que suas funções não são novas, elas já existiam e apenas foram melhoradas e desenvolvidas de modo a obter diferenciação em relação aos concorrentes.

D) INCORRETA

A forma como o anúncio descreve o produto mostra que ele está mais tecnológico do que o modelo anterior e conta com mais recursos, porém os concorrentes não são citados, embora o objetivo implícito do anúncio seja diferenciar o produto em relação aos demais.

E) CORRETA

A expressão “so much more” remete às novas funcionalidades do produto em relação à sua versão anterior, como tela maior, *chip* mais veloz, conexão *wireless* ultrarrápida e que não sacrifica a bateria, além de novos fones de ouvido para melhorar o som e o encaixe nos ouvidos. Já a expressão “so much less” enfatiza que, mesmo com essas melhorias, o produto continua com o mesmo tamanho e *design* de sempre.

QUESTÃO 2: Resposta E

A) INCORRETA

O aluno poderá marcar essa opção por conta da palavra “compartilhado”, visto que a letra da música sugere algo em torno dessa temática. No entanto, é importante ressaltar que a letra da música faz referência ao convívio entre pessoas em diferentes lugares, fato que não está descrito nesta alternativa.

B) INCORRETA

O fato de a música tratar sobre pessoas em um contexto mais geral pode fazer com que o aluno, em uma interpretação vaga da letra da música, perceba o texto como um pedido de auxílio em forma de poesia. Vale ressaltar que essa interpretação é distante da realidade do texto e não deverá ser a opção dos estudantes.

C) INCORRETA

O fato de a música relatar o convívio de pessoas pode fazer com o aluno marque essa opção se não estiver atento ao conteúdo do texto, fazendo uma interpretação generalizada da poesia com vaga compreensão da mensagem.

D) INCORRETA

A expressão “side by side” e a ideia de convívio pode fazer com que os estudantes façam suas próprias interpretações se não tiverem atenção ao conteúdo proposto imaginando que a questão do bem e do mal estão presentes entre as pessoas do mundo.

E) CORRETA

O aluno marcará essa opção se de fato compreender a letra da música, bem como a intenção do autor em relatar o convívio das sociedades através de uma poesia. A metáfora estabelecida entre as teclas de um piano e os seres humanos, juntamente com a interpretação global da letra da canção, são fatores imprescindíveis para a compreensão das questões étnicas abordadas na obra.

QUESTÃO 3: Resposta A

A) CORRETA

As placas avisam sobre a possibilidade de correntes de retorno e, caso o banhista seja surpreendido, o orientam a não entrar em pânico (*Do not panic*) e nadar paralelamente à praia, até que a corrente se enfraqueça (*Swim even with the shore until current weakens*), voltando para a praia em seguida.

B) INCORRETA

As placas orientam o banhista a mover-se para fora da água apenas depois de constatar que as correntes de retorno se enfraqueceram, portanto ele não deve aproveitar a força da água, mas esperar que ela se dissipe.

C) INCORRETA

Nas placas, embora seja algo esperado em um ambiente aquático, não há orientação ao banhista sobre o uso de equipamentos de segurança.

D) INCORRETA

As placas pontuam que os banhistas devem nadar de volta para a praia somente após o enfraquecimento das correntes de retorno. Além disso, não há referência à presença de salva-vidas, por isso a orientação preliminar de se nadar com cuidado (*Swim with care*).

E) INCORRETA

A orientação das placas é direcionada aos banhistas que já estejam dentro da água nadando. Embora fique subentendido que os banhistas devem evitar nadar caso identifiquem correntes de retorno, não é dada nenhuma orientação àqueles que estiverem fora da água.

QUESTÃO 4: Resposta D

A) INCORRETA

A palavra “banal”, com mesma grafia em português, pode levar o aluno a tirar uma rápida conclusão sobre o tema do texto, principalmente se fizer uma leitura desatenta. Falar sobre o clima não é uma banalidade para os britânicos e sim um assunto que faz parte da cultura.

B) INCORRETA

Apesar de o clima ser um assunto quando não se tem o que falar, essa alternativa não descreve exatamente as circunstâncias em que o fato acontece. A leitura superficial e com vago conhecimento de vocabulário poderá fazer o aluno marcar essa alternativa, já que ela contém uma das ideias presentes no texto.

C) INCORRETA

Essa alternativa não dispõe de conteúdos semanticamente relevantes como opção. Apesar de o tema ser o clima, em nenhum momento se relaciona esse tema com o falar inglês. O aluno poderá marcar essa alternativa se souber ler somente palavras soltas no texto.

D) CORRETA

O aluno consegue fazer uma leitura mais completa do texto, incluindo vocabulário, as intenções e o tipo textual. Vale ressaltar que o texto exprime também uma opinião, um ponto de vista sobre os britânicos que oferece a ideia de que diferentes povos e línguas falam sobre assuntos diferentes e cada assunto compõe uma cultura.

E) INCORRETA

O aluno poderá marcar essa alternativa se não tiver compreensão do gênero textual e sua devida interpretação, podendo acreditar que as diferenças relatadas no texto se referem ao uso da língua inglesa e não das culturas provenientes das nações, suas histórias e suas necessidades.

QUESTÃO 5: Resposta A

A) CORRETA

Segundo os cientistas, a mudança de horário das aulas no período matutino seria benéfica especificamente para estudantes do ensino médio, porque se trata de um público formado por adolescentes que, como tal, se comportam de determinado modo em relação ao sono, o que, muitas vezes, acaba influenciando o seu desempenho escolar. Eles recebem determinados estímulos específicos de sua faixa etária que influenciam o tempo que dedicam ao sono. Tal mudança no horário das aulas visa a compensar esse *déficit*.

B) INCORRETA

A comparação feita no texto entre alunos do ensino médio e alunos mais jovens, mais especificamente, as crianças, não se refere a escolas mistas, isto é, que aceitam diferentes faixas etárias e níveis de ensino. Tal comparação serve como forma de explicar porque o ensino médio seria o mais beneficiado com aulas começando mais tarde no período da manhã.

C) INCORRETA

Considerando que boa parte do texto se volta, sobretudo, para o comportamento dos alunos do ensino médio, isto é, adolescentes, fica descartada a hipótese de que a mudança do horário das aulas seria indicada para crianças em idade escolar. Um argumento dos cientistas para defender a mudança de horário das aulas especificamente para adolescentes é justamente seu comportamento diferenciado em relação a crianças, pois os adolescentes, nessa faixa etária, recebem determinados tipos de estímulo que acabam influenciando o tempo que eles dedicam ao sono, o que influencia também o desempenho escolar, pelo *déficit* no tempo de sono.

D) INCORRETA

O texto não cita indivíduos com problemas de insônia como beneficiários da mudança no horário das aulas do período matutino. O que se diz em determinado trecho é que aulas marcadas para os primeiros horários da manhã levam os alunos a perder tempo de sono, pois eles precisam acordar mais cedo para comparecer às aulas.

E) INCORRETA

A qualificação que permite identificar, no texto, o público-alvo da mudança de horário das aulas é a referência aos adolescentes e ao ensino médio. Assim, fica descartada a possibilidade de que tal mudança seria indicada para alunos especiais, pois tal qualificação é vaga.

QUESTÃO 1: Resposta E

A) INCORRETA

A expressão *peces gordos* refere-se, na charge, metaforicamente, a pessoas poderosas, não se configurando como um termo popular para nomear as baleias.

B) INCORRETA

Essa interpretação poderia ser pertinente caso o texto oferecesse mais elementos, portanto, tal leitura extrapola os elementos do texto: não há referência a instituições estatais.

C) INCORRETA

Pode-se inferir essa informação da notícia e até da charge. Entretanto, o sentido gerado pelas palavras em destaque é satírico, não se relacionando, assim, aos lugares onde se pode ver as baleias.

D) INCORRETA

Os dois textos, em suas linguagens verbal e não verbal, confirmam que as baleias têm o comportamento de saltar, porém, a palavra *saltan* apresenta sentido figurativo.

E) CORRETA

No contexto da charge, as palavras *joroban* e *saltan* assumem sentidos satíricos para fazer referência aos *peces gordos*, figurativamente indicando pessoas poderosas. Assim, *jorobar* significa prejudicar a alguém de propósito, e *saltar*, nesse caso, significa “omitir-se”, “esconder-se”, de maneira que o Texto I quer aludir ao fato de os poderosos prejudicarem a sociedade às escondidas (para tanto, fez-se também um jogo entre a expressão “baleia jorobadas” – “baleias jubarte” em português – e o verbo *jorobar*).

QUESTÃO 2: Resposta C

A) INCORRETA

Apesar de tematizar o favorecimento de um magnata em um julgamento, por seu teor ficcional, o texto não promove um alerta, função que poderia ser cumprida por uma notícia ou uma campanha publicitária, mas não por uma tirinha.

B) INCORRETA

Há uma comparação entre como seria o julgamento de um cidadão que sonogou a passagem de transporte público e um milionário que sonogou impostos, mas esse é um recurso usado para atender à função social de satirizar a injustiça dessa comparação, e não a própria função social.

C) CORRETA

Tendo em vista as duas interpretações do juiz, ao apresentar duas abordagens distintas tendo em vista dois perfis de cidadãos – um que sonoga passagens de transporte público e outro que sonoga milhões em impostos –, a tirinha satiriza uma prática da justiça de favorecer milionários e punir com severidade cidadãos que cometem pequenos crimes.

D) INCORRETA

Mesmo que haja a exposição de diferentes abordagens considerando diferentes perfis de réus – pobres e ricos –, o objetivo da tirinha não é atestar a validade dessa diferenciação, mas sim satirizá-la.

E) INCORRETA

Implicitamente, há a defesa de que a justiça se conduza de modo imparcial e idôneo, entretanto a função da tirinha é satirizar o comportamento oposto por parte da prática judicial. O objetivo de promover essa defesa poderia ser cumprido por uma campanha institucional, por exemplo, mas dificilmente por uma tirinha.

QUESTÃO 3: Resposta D

A) INCORRETA

O texto menciona que “la teatralización de los bailes religiosos como diabladas y trotes, animan las principales expresiones de religiosidad popular que convierten a esta región en uno de los lugares más representativos del sincretismo religioso de origen colonial”. Porém, essa assimilação de práticas de culto pelo teatro compõe somente uma das facetas da Geografia Poética do Chile, não a refletindo em sua totalidade.

B) INCORRETA

Segundo o texto, “es posible identificar a través de la música andina la presencia del mundo altiplánico”. Essa característica integra o patrimônio cultural chileno, mas não em sua totalidade.

C) INCORRETA

Apesar de mencionar obras literárias, o texto não esclarece que se trata de narrativas épicas. Ainda que o fizesse, este seria apenas um elemento da Geografia Poética do Chile, não a representando de uma maneira geral.

D) CORRETA

Música andina, teatralização de bailes religiosos e assimilação da cultura mineira na literatura são os três aspectos que, conforme o texto, compõem a Geografia Poética chilena em sua totalidade. Essas manifestações artísticas refletem a grande variação geográfica do país anunciada no primeiro parágrafo.

E) INCORRETA

Segundo o texto, as variações climáticas resultam em diferentes paisagens e biomas, que, por sua vez, resultam em diferentes culturas, que, por sua vez, resultam em diferentes manifestações artísticas. Sendo assim, o fator climático influencia no patrimônio cultural, mas não o constitui propriamente.

QUESTÃO 4: Resposta C

A) INCORRETA

A letra não contém informações sobre o orgulho da mãe como provedora, haja vista que apenas descreve o que ela vai trazer e que está trabalhando.

B) INCORRETA

A canção pode sugerir ausência física da mãe, mas afirma sua presença afetiva ao manifestar o que ela trará para o filho do trabalho e ao acalenta-lo no momento do sono.

C) CORRETA

Os últimos versos atestam que a mãe trabalha duramente e não recebe pelo seu trabalho. Já o início da canção confirma que esse trabalho é feito no campo. Portanto, a questão problematizada é, de fato, a precariedade das relações de trabalho no campo.

D) INCORRETA

Não se ressalta a inserção da mulher no mercado de trabalho rural, ressalta-se sua exploração nesse meio.

E) INCORRETA

O teor da canção é dramático, e não lírico, pois a mulher destaca sua exploração no trabalho. Assim, a voz da mãe pode até estar formando a consciência cidadã do filho ao alertá-lo sobre essa exploração, mas não liricamente.

QUESTÃO 5: Resposta B

A) INCORRETA

O texto não apresenta uma lista de animais disponíveis para adoção, apesar de propagar a ideia de que as pessoas devem adotar animais.

B) CORRETA

Os verbos no imperativo e os demais elementos da peça publicitária dão realce para sua principal finalidade de estimular a castração de animais. Confirma isso o fato, por exemplo, de a forma verbal “esteriliza” estar em tamanho maior para confirmar os dizeres que vêm abaixo, pois não basta adotar o animal, é preciso castrá-lo para salvar milhares de vidas.

C) INCORRETA

A reprodução descontrolada de cães é uma informação implícita no texto, haja vista que a necessidade de esterilizar se deve justamente a isso. Porém, o próprio fato de estar implícito atesta que não se trata do principal objetivo da peça publicitária. Sendo assim, esse descontrole pode ser o que motiva a campanha, mas não sua finalidade.

D) INCORRETA

De fato, a sociedade é mobilizada a salvar cães abandonados quando se estimula a doação de recursos, adoção ou apadrinhamento de animais. Entretanto, os destaques do texto confirmam que não é nessa mobilização que recai a ênfase do texto.

E) INCORRETA

A peça publicitária recomenda a esterilização de animais de uma forma geral, sem fazer indicação de lugares credenciados para essa cirurgia.

QUESTÃO 6: Resposta A

A) CORRETA

A personagem reflete uma crença do senso comum que, geralmente, pressupõe a existência de um atendimento diferenciado e melhor dos planos de saúde privados comparados à saúde pública, o que acaba não ocorrendo no caso da personagem, já que ela, da mesma forma, enfrenta o problema da lotação no hospital particular, mostrando que foi inútil recorrer ao plano privado, pois esse serviço está tão saturado quanto o serviço público.

B) INCORRETA

A personagem não recebeu tratamento desigual, na saúde pública e na privada, em função de sua classe social, embora ela tenha aderido ao plano privado por acreditar que um poder aquisitivo maior fosse resultar em um atendimento diferenciado de saúde, o que, de forma análoga ao serviço público, acaba não ocorrendo.

C) INCORRETA

O aluno extrapola a tirinha ao interpretar que a personagem se conforma com a má qualidade da saúde pública porque, em vez de pleitear ali um melhor atendimento, ela simplesmente muda para um plano privado. A tirinha questiona com mais ênfase o fato de a personagem se enganar ao pensar que teria mais sorte na saúde privada.

D) INCORRETA

Embora o último quadrinho da tirinha mostre várias pessoas aguardando, quietas, por atendimento, a tirinha não enfatiza a passividade da população diante das filas nos serviços públicos e privados, mas a crença errônea de que teriam um serviço melhor na rede privada, o que não ocorre.

E) INCORRETA

A tirinha, ao contrário, mostra um desequilíbrio entre oferta e procura, pois, mesmo na saúde privada, fica evidente que as longas filas, relatadas pela personagem também na saúde pública, se repetem no serviço privado. Assim, uma crítica que se pode identificar é se realmente vale a pena pagar um plano privado para receber a mesma qualidade de serviço da saúde pública.

QUESTÃO 7: Resposta B

A) INCORRETA

O texto não se refere aos convites para jogos e brincadeiras feitos pela internet como exemplos de *hoax*, boato ou farsa na internet. Porém, ao ter o conhecimento prévio de que algumas páginas de jogos *on-line* podem conter vírus, o aluno poderia marcar essa alternativa como correta. Logo, consideraria um conhecimento de mundo, não a interpretação do texto-base.

B) CORRETA

Ao alertar que é importante ficar atento com “Falsos sorteios de celulares ou frases que Clarice Lispector nunca disse [...]”, o texto nos leva a concluir que é preciso analisar a linguagem utilizada nas mensagens recebidas pela internet. Dessa forma, de acordo com o texto, é possível evitar a ameaça dos *hoax*.

C) INCORRETA

Em momento algum o texto menciona ou deixa subentendido o assunto acerca da classificação de contatos nas redes sociais. Logo, essa não é uma estratégia para evitar a ameaça dos *hoax*. Apesar de o texto não trazer essa informação, caso o aluno ache que essa pode ser uma estratégia para evitar vírus, ele pode marcar equivocadamente essa alternativa. Desse modo, considerará não o texto, mas sim sua opinião pessoal.

D) INCORRETA

Ao considerar que existem programas que identificam vírus, o aluno pode marcar essa alternativa como correta. Dessa forma, não terá lido e interpretado o texto devidamente, que não transcorre sobre esse assunto.

E) INCORRETA

Caso o aluno se baseie apenas no exemplo trazido pelo texto “Em geral, são mensagens dramáticas ou alarmantes que acompanham imagens chocantes, falam de crianças doentes ou avisam sobre falsos vírus.” ele pode marcar essa alternativa como correta. Porém, não estará levando em consideração que esse trecho traz apenas um exemplo de *hoax*. Logo, não terá considerado o texto em seu conjunto, que de um modo geral, trata sobre os boatos na internet. Portanto, é a análise da linguagem presente nesses boatos que ajudará as pessoas a distinguirem o que é real do que é inventado.

QUESTÃO 8: Resposta B

A) INCORRETA

Somente no Texto I é possível assegurar que o pensamento do personagem está em desequilíbrio com o envolvimento amoroso, pois ele está pensando em algo que já fez ou pretende fazer. Não é possível inferir quais são as ações do eu lírico do poema de Drummond ao revelar atos do passado.

B) CORRETA

Ambos os textos abordam a superficialidade: o primeiro mostra duas pessoas se beijando, mas uma delas está mais preocupada com o seu condicionamento físico; e o segundo texto explora a pouca profundidade nas relações e nos momentos vivenciados pelo eu lírico, como elucidam os versos “não amei bastante meu semelhante” e “dei sem dar e beijei sem beijo”, embora aborde uma reflexão crítica sobre a essência do ser humano. Ao trazerem as tecnologias (bicicleta ergométrica e avião), os textos fazem referência à atualidade.

C) INCORRETA

O individualismo no Texto I é ressaltado quando o personagem demonstra maior interesse em si, todavia, no Texto II, o eu lírico não se trata de alguém individualista, que vive exclusivamente para si, como é apreendido no verso “Não amei bastante sequer a mim mesmo”. O eu lírico apenas teve uma vida superficial, salvo quando encontrou um pássaro que vinha azul e doido, mas se esfacelou na asa de um avião.

D) INCORRETA

É possível inferir que a imagem traz a ideia do culto ao corpo, uma vez que o personagem está preocupado com o seu condicionamento físico a ponto de pensar nisso enquanto se relaciona afetivamente com alguém. Porém, o poema sequer cita algo relacionado a um padrão de beleza estabelecido pelos meios de comunicação.

E) INCORRETA

Extrapolam-se o Texto I ao inferir sobre a incapacidade de amar, pois não é possível, com base no pensamento do homem da imagem, assegurar que ele seja incapaz de ter esse sentimento. Além disso, no poema, o eu lírico explicita que, embora não tenha se amado o bastante ou o próximo, amou um pássaro azul, metáfora para a poesia.

QUESTÃO 9: Resposta D

A) INCORRETA

Na propaganda, a empresa anunciante posiciona o foco do texto sobre as empresas que são suas concorrentes, sugerindo ao leitor a falta de qualidade dos serviços destas em função do baixo valor cobrado.

B) INCORRETA

Embora a propaganda questione diretamente o consumidor, de modo a convencê-lo sobre a qualidade duvidosa de serviços de dedetização mais baratos, essa não é a estratégia de convencimento em si, mas a forma como o argumento foi posto em prática. Assim, através de perguntas diretas ao consumidor, a propaganda argumenta colocando em xeque o serviço das empresas de dedetização mais baratas.

C) INCORRETA

Satirizar pressupõe criticar. A polissemia da palavra “barata” empregada na propaganda não gera uma sátira ao incômodo causado por baratas. A crítica feita na propaganda se direciona às empresas de dedetização concorrentes da empresa anunciante, gerando no leitor uma dúvida sobre a eficiência dos serviços mais baratos que elas oferecem.

D) CORRETA

A estratégia argumentativa da propaganda consiste em insinuar que as empresas que cobram preços mais baratos por seus serviços de dedetização são ineficazes no combate às pragas, sugerindo que, por isso, as baratas possam voltar a atormentar o consumidor. Para isso, utiliza a polissemia da expressão “mais baratas”, ora se referindo ao valor cobrado pelos concorrentes, ora indicando o inseto propriamente dito e insinuando a volta dessa praga, ao mesmo tempo sugerindo que, embora o valor da empresa anunciante seja mais alto do que o dos concorrentes, seus serviços possuem igualmente mais qualidade do que o das concorrentes.

E) INCORRETA

Ao fazer alusão à existência de serviços mais baratos do que seus próprios serviços de dedetização, a empresa busca convencer de que o menor preço está atrelado também a uma menor qualidade das empresas concorrentes, sugerindo, por outro lado, que vale a pena pagar mais caro por um serviço eficaz. Assim, a propaganda não alerta sobre os preços, mas sobre a qualidade dos serviços mais baratos.

QUESTÃO 10: Resposta D

A) INCORRETA

O uso do “x” para representar graficamente o chiado é comum ao se fazer referência ao dialeto carioca. No entanto, esse traço linguístico diz respeito à variação diatópica, que ocorre pelas diferenças regionais, não à diastrática, em razão da convivência entre grupos sociais.

B) INCORRETA

A substituição do sufixo –zinho pela variante –zim é uma característica do dialeto regional mineiro. Logo, não se trata de uma gíria, isto é, uma variação peculiar de grupos sociais restritos, a qual também confere coesão tribal.

C) INCORRETA

A contração da preposição “para” com o artigo “o” é uma característica da modalidade oral da língua, sendo, assim “pro” é um dos demais resultados da agilidade da fala, a qual confere também junção das palavras. Portanto, não se trata de uma gíria, mas um termo inerente à coloquialidade.

D) CORRETA

“Samango” é uma gíria que, nesse contexto, tem o sentido de “agente policial”. Esse termo é peculiar a grupos ligados de forma direta ou indireta à violência, como presidiários, gangues e moradores da periferia.

E) INCORRETA

A redução do pronome de tratamento “você” para “cê” é tema de várias pesquisas na área de Linguística. Alguns estudos apontam que há restrições no uso de “cê” e que essa variante pode estar dando continuidade a um processo de gramaticalização iniciado com o pronome “vossa mercê”. Ademais, esse pronome não diz respeito a um termo peculiar de um determinado grupo social. Espera-se, portanto, que o aluno saiba que “cê” é utilizado em diversas regiões do Brasil.

QUESTÃO 11: Resposta A

A) CORRETA

Os diminutivos podem denotar depreciação ou afetividade, geralmente. No texto, uma vez que o personagem afirma que as coisas o cansam, ao que a borboleta pergunta se isso a inclui e sua resposta é que ela é uma coisinha, fica comprovado que se trata de afetividade dele em relação a ela, pois ela não o cansa.

B) INCORRETA

Como já colocado, os dois principais valores semânticos dos diminutivos são de afeto e depreciação. No contexto em questão, é preciso observar, para se concluir que o sentido é de afetividade, que 1) Téo afirma se cansar de todas as “coisas” (sem flexão de grau); assim, se a borboleta é uma “coisinha”, significa que ela não o cansa; 2) o contexto de uso da pergunta da borboleta é geralmente íntimo e, por isso, sugestivo de uma pergunta retórica, já que quem a faz já sabe sobre os sentimentos de carinho de seu interlocutor. Assim, a resposta de Téo não indica depreciação porque ela poderia ter como sinônima a frase “Você não me cansa”.

C) INCORRETA

Téo quer justificar à borboleta que ela não o cansa, e isso é uma manifestação de carinho, não de simplicidade.

D) INCORRETA

A preocupação de Téo se destina, como se poderia inferir, às coisas, não à borboleta, que segundo ele é uma coisinha.

E) INCORRETA

O termo “coisinha” não denota encantamento, assim o seria, talvez, se ele estivesse no aumentativo.

QUESTÃO 12: Resposta C

A) INCORRETA.

O aluno pode ser levado a pensar que, pelo fato de a pintura renascentista ser mais fiel à representação do corpo humano e das formas arquitetônicas, ela retrate também a realidade histórica da época em que Jesus viveu. Nenhuma das duas pinturas, no entanto, pretende fazer esse mergulho no passado, mas procuram inserir a obra no contexto histórico e social a que cada uma pertence.

B) INCORRETA.

A pintura de Nolde procura, através da expressão de sofrimento das figuras, gerar o mesmo impacto e angústia em quem observa o quadro. Isso pode levar o aluno a acreditar que o quadro gera revolta contra as decisões divinas, mas não é esse o objetivo.

C) CORRETA.

É possível verificar na imagem que o pintor renascentista está mais preocupado com o equilíbrio da forma, enquanto o expressionista abre mão da busca da perfeição em favor da expressão de dor da mãe diante da morte do filho.

D) INCORRETA.

A simplicidade da representação de Nolde pode levar o aluno a pensar que o pintor estivesse buscando refletir aspectos sociais, como um meio de fazer uma denúncia social – por retratar o sofrimento de pessoas que parecem pobres se se comparar sua vestimenta às da pintura de Perugino. Ambas pinturas não refletem aspectos sociais, mas a cena da história de Jesus Cristo.

E) INCORRETA.

Ambos os quadros são representações seculares – isto é, não visam diretamente à contemplação mística – do evento da crucificação. No entanto, a placidez dos personagens da pintura renascentista pode levar o aluno a escolher esse distrator se ele considerar que isso reflete uma visão religiosa do episódio.

QUESTÃO 13: Resposta A

A) CORRETA

A música retrata dois momentos do eu lírico: um em que ele aparece feliz e acompanhado de alguém, provavelmente seu par romântico, e outro em que é descrita sua solidão, a partir do término desse relacionamento, como sugerem a primeira estrofe e as estrofes seguintes. Essa solidão é mostrada na rotina do eu lírico, que aparece escrevendo cartas para ninguém e se conformando com sua solidão, como se fosse esse o seu destino. Assim, o “inverno quase glacial”, algo que sabidamente não ocorre no Rio de Janeiro, onde se localiza o Leblon, pode ser compreendido como uma metáfora de como o eu lírico se sente por dentro, sozinho e abandonado por seu par romântico.

B) INCORRETA

O “inverno quase glacial” a que o eu lírico se refere não deve ser entendido de forma literal, pois é consenso que no Rio de Janeiro, onde se localiza o Leblon, não há invernos tão rigorosos. Esse exagero na expressão tem sentido figurado e remete à solidão do eu lírico.

C) INCORRETA

Embora possamos pensar no ato de escrever cartas como algo que se faz sozinho, a expressão “inverno quase glacial” não se refere meramente ao ato em si, mas ao fato de que ninguém lê as cartas escritas pelo eu lírico, sugerindo que ele as escreve para si próprio, o que dá a dimensão da solidão em que o eu lírico se encontra.

D) INCORRETA

Não se encontra nenhuma referência metalinguística na letra da música que permita fazer uma associação com seu momento de composição. As referências temporais na música, como a alusão ao inverno, não têm sentido literal, diferentemente da alusão ao lugar, que de fato parece se referir literalmente ao Leblon.

E) INCORRETA

Na primeira estrofe, há inicialmente uma contraposição entre os versos que citam o eu lírico vendo um avião e os versos que citam um “inverno quase glacial”, sugerindo a transformação de um céu azul em um céu fechado (ou nublado) em outro momento. Porém, considerando que o “inverno quase glacial” não se refere literalmente ao clima, descarta-se tal possibilidade de interpretação.

QUESTÃO 14: Resposta B

A) INCORRETA

Desavenças familiares são questões da esfera íntima de uma pessoa, de maneira que conflitos desse tipo poderiam ser nomeados também de “cena íntima”. No entanto, o poema trata da briga de um casal e não enumera desavenças familiares, apenas descreve um conflito.

B) CORRETA

No poema, apesar de somente a voz do eu lírico aparecer, fica claro que se trata da resposta dele às manifestações de ciúmes da sua namorada após ele ter olhado para outra mulher. Assim, o adjetivo “íntima”, nesse contexto, qualifica a discussão de um casal motivada por ciúmes, uma vez que tal discussão integra algo concernente apenas à vida privada dos dois.

C) INCORRETA

A suposta traição da voz poética é algo anterior à cena descrita no poema. Assim, ela motivou a cena íntima abordada, mas não se constitui dela.

D) INCORRETA

O ciúme da namorada integra a cena íntima vivenciada pelo casal, mas não se pode dizer que esse sentimento configura a cena propriamente dita, caso a intenção fosse essa, o título do poema deveria ser “sentimento íntimo”.

E) INCORRETA

O estado de espírito da mulher refere-se às suas sensações, e não à cena em que essas sensações são manifestas.

QUESTÃO 15: Resposta C

A) INCORRETA

A escolha de representar por extenso o sinal de pontuação “dois pontos” não diz respeito ao sentido metafórico do texto. Ao definir o que é argumentar, o autor apresenta exemplos de violências não físicas, em forma de apostos explicativos, sem usar sentidos conotativo, figurado.

B) INCORRETA

A representação do sinal gráfico de pontuação por extenso não se relaciona ao recurso da metalinguagem ou serve para evidenciar relações estruturais do enunciado. O autor se utiliza desse recurso estilístico antes de exemplificar o que seria “violência não física”.

C) CORRETA

O sinal de pontuação escrito por extenso (dois pontos) é um recurso estilístico empregado no texto para apresentar a sequência de ideias e introduzir os apostos exemplificativos de violência não física: “Um político que mente descaradamente pode cativar eleitores. Uma publicidade que joga baixo pode constranger multidões a consumir um produto danoso ao ambiente. Há manipulações psicológicas não só na religião. E é comum pessoas agirem emocionalmente, porque vítimas de ardilosa — e cangoteira — sedução. [...]”. Tal recurso pode ter sido utilizado como forma de chamar a atenção do leitor para os exemplos.

D) INCORRETA

A escolha pelo uso do sinal pontuação escrito por extenso (dois pontos) não está relacionada ao gênero textual ou ao tipo de linguagem empregada (denotativa ou conotativa).

E) INCORRETA

O uso do sinal pontuação escrito por extenso não prejudica a sequência do texto, tampouco interfere no desenvolvimento do raciocínio dos argumentos do autor. A forma “dois pontos” se trata de um recurso estilístico empregado pelo autor, de forma a atrair a atenção dos leitores para os exemplos de “violência não física” que virão em seguida.

QUESTÃO 16: Resposta D

A) INCORRETA.

A exposição promove a inserção social especificamente no que tange à apreciação de obras de arte, de maneira que conceber uma única iniciativa destinada aos cegos como promotora da inserção social de pessoas que sofrem discriminação seria uma generalização de um contexto particular.

B) INCORRETA.

A exposição realmente transfere características de esculturas para pinturas ao acrescentar a tridimensionalidade nestas. Porém, isso não define a função da exposição, mas o recurso usado para atender à função de democratizar a arte para deficientes visuais.

C) INCORRETA.

De fato, a exposição inclui pessoas com necessidades especiais, mas essa afirmativa generaliza o contexto específico da exposição em questão, que se destina apenas aos portadores de uma necessidade especial: a deficiência visual. Houve generalização também na referência a obras de arte, já que se trata somente de uma exposição de pinturas. Verifica-se, portanto, que é preciso considerar a delimitação feita no enunciado, que indica especificamente a exposição em questão e um público determinado, e não a arte de um modo geral e os portadores de necessidades especiais de uma forma geral.

D)
CORRETA

Ao incluir o estímulo tátil em pinturas, tornando tridimensionais obras bidimensionais, a exposição democratiza obras, oportunizando experiências estéticas de deficientes visuais com uma expressão artística antes impossível de atingi-los.

E) INCORRETA.

A exposição poderia ser resultado de solicitações de deficientes visuais, porém isso extrapola a interpretação possível, tendo em vista as informações disponíveis.

QUESTÃO 17: Resposta B

A) INCORRETA.

A falta de compreensão sobre as estatísticas apresentadas poderá fazer com que o aluno interprete as porcentagens em relação à idade de forma equivocada.

B) CORRETA.

As estatísticas comprovam que, apesar do estereótipo de que os idosos não usam celular, eles estão usando cada vez mais.

C) INCORRETA.

O aluno poderá marcar essa alternativa por não interpretar as informações do infográfico corretamente, ou por não compreender o sentido do verbo “reiterar”, que significa dizer ou fazer outra vez o que já se disse ou fez uma ou mais vezes, e o significado de “longa tradição”, que não estão corretos para designar a relação dos idosos com tecnologia, pois esse é um hábito atual.

D) INCORRETA.

Como o infográfico aponta que 39% dos idosos não usam celulares por não saberem como o fazer, é possível que o aluno infira que isso ocorre por insegurança, mas como isso será uma inferência, não uma informação apresentada pelos dados, não é possível afirmar.

E) INCORRETA.

Apesar de o conteúdo do infográfico envolver indivíduos de 90 anos ou mais, o que pode confundir o leitor desatento, os resultados não são sobre parâmetros de longevidade e saúde.

QUESTÃO 18: Resposta D

A) INCORRETA

A propaganda e a obra de Tarsila não têm marcas significativas da época em que foram feitas.

B) INCORRETA

Não há diferenças marcantes entre os vestidos, mas, por ser uma recriação, eles não são idênticos.

C) INCORRETA

A motivação do uso da obra de Tarsila é o contrário disso, pois não há ironia, mas valorização da ousadia no estilo da pintora na época e que agora pode ser associada ao uso do perfume.

D) CORRETA

A peça publicitária se utiliza da força do estilo de Tarsila, na época, para impregnar seu produto desse conceito, relacionando-o, inclusive, à condição de obra de arte.

E) INCORRETA

Apesar de a forma feminina e o ideal ocidental de beleza serem explorados na peça publicitária, o feminino não é depreciado, não há elementos marcantes que indiquem isso.

QUESTÃO 19: Resposta A

A) CORRETA.

A ideia central do texto é justamente o fato de a prática de atividade física beneficiar mais que apenas o corpo, estendendo-se os benefícios para o bem-estar mental, por meio da liberação de neurotransmissores que dão a sensação de prazer, combatendo até mesmo a depressão.

B) INCORRETA.

A liberação de neurotransmissores causada pela prática de atividade física é responsável pela sensação de prazer, e não pelo desenvolvimento de funções cerebrais e cognitivas.

C) INCORRETA.

A preocupação com a alimentação citada no texto pode induzir a escolha da alternativa, pois fica subentendido que o indivíduo passa a equilibrar melhor sua dieta, porém o gasto calórico da prática de atividade física não é abordado.

D) INCORRETA.

De fato, existe um entendimento de que a atividade física beneficia vários aspectos do bem-estar, porém o tempo de 30 minutos citado no texto se relaciona à capacidade de combater a depressão quando se pratica atividade física por um período superior a esse lapso temporal.

E) INCORRETA.

Embora a atividade física gere a sensação de prazer, pela liberação de neurotransmissores, ela não precisa ser combinada ao uso de medicamentos, pelo contrário: ela dispensa o uso deles quando se está tratando problemas de depressão, justamente devido a essa capacidade dos neurotransmissores liberados

QUESTÃO 20: Resposta D

A) INCORRETA

A discussão sobre os sentimentos humanos está muito presente no Modernismo, mas não necessariamente a melancolia é a pauta desse movimento literário.

B) INCORRETA

A voz de quem narra a percepção sobre o ser humano é a de um animal, um boi, o que é uma leitura poética diferente da clássica, situação que condiz com o movimento Modernista, ao inovar nas apresentações artísticas. No entanto, o fato de o eu lírico ser um bicho não é uma premissa específica desse movimento, já que o objetivo da escola literária em questão não era uma busca de um eu lírico animal, isso poderia acontecer ou não.

C) INCORRETA

Logo no início do poema, o eu lírico afirma que os homens são “tão delicados (mais que um arbusto)”, o que evidencia a comparação com seres inanimados. Essa situação, todavia, não sintetiza a escola modernista.

D) CORRETA

Entre as perspectivas do movimento modernista, estão as inovações sobre o pensar o ser humano e sua representatividade social, pessoal, política e cultural. Nesse sentido, ao apontar as falhas e as glórias do homem, analisando-as por um viés do sujeito na sociedade e em sua relação consigo mesmo, a questão do existencialismo ganha força, e o Modernismo começa a explorar esse olhar, principalmente com alguns autores, como Drummond e Manuel Bandeira. No poema analisado, essa leitura está presente em todo o texto, vez que o eu lírico mostra a sua visão sobre como o ser humano se porta e se mostra na sociedade, por meio de sinais emocionais perceptíveis ao olhar animal.

E) INCORRETA

A linguagem simples é realmente uma das inovações do Modernismo, porém, nesse poema, não há o exagero de coloquialismos; há sim algumas expressões cotidianas, como a palavra “coisa”, mas em uma medida pequena.

QUESTÃO 21: Resposta A

A) CORRETA

A presença de um animal grande no centro da retratação da cena vivida pelo grupo de homens que tem lanças e outros instrumentos em mãos retrata um típico momento de caça.

B) INCORRETA

Apesar de haver animais na pintura, não estão sendo criados ou domesticados, mas sim atacados. A posição das pessoas em volta do animal maior e o fato de estarem segurando supostas lanças levam-nos a considerar a situação como uma caçada.

C) INCORRETA.

Apesar de estarem em grupo, não há retratação de vivência política nesse momento. Sem interpretar as ações das figuras, o aluno pode encarar a situação como divisão de tarefas ou qualquer vivência política típica desses povos, mas que não é o foco da retratação.

D) INCORRETA.

Não há retratação de símbolos cosmológicos, principalmente pelo contexto geral de realização de uma caçada. Alguns elementos figurativos isolados poderiam ser vistos como pessoas olhando para o céu, mas não se encaixa nesse contexto.

E) INCORRETA.

A pintura em questão foi feita com tinta a base de terra, o que é possível deduzir pela cor que apresentam. Além disso, o objetivo maior dessa retratação não é a família, mas a caça e os rituais.

QUESTÃO 22: Resposta C

A) INCORRETA

Em seu texto, o autor mostra discordância em relação a alguns formadores de opinião, demonstrando que ele próprio sustenta uma posição a respeito do tema, o que pode sugerir que ele também é um formador de opinião em saúde. Porém, a expressão em questão demonstra seu objetivo discursivo de contra-argumentar, e não de se autopromover.

B) INCORRETA

Embora o autor coloque em xeque a credibilidade dos veículos de comunicação, principalmente aqueles mais poderosos, o texto mantém um viés voltado para a saúde, e não para a área de informação e mídia. Isso fica claro quando o autor questiona se realmente o produto discutido é nocivo à saúde, marcando sua posição divergente por meio da expressão “vamos pôr os pingos nos is”, que indica sua intenção de convencer o leitor do contrário.

C) CORRETA

O autor inicia seu artigo dizendo que a mídia tem defendido e divulgado a ideia de que o óleo de coco é prejudicial à saúde, deixando transparecer que ele próprio discorda desse posicionamento. A expressão “pôr os pingos nos is” funciona como um marcador discursivo que, em compasso com o gênero artigo de opinião, sinaliza a intenção do autor de dar seguimento ao texto argumentando contrariamente a tal ideia, pois, segundo ele, os óleos de outras origens, como de soja e canola, é que são verdadeiramente prejudiciais à saúde.

D) INCORRETA

A crítica à grande mídia feita pelo autor sugere que ele admite a influência desses formadores de opinião sobre as pessoas. Porém, o que o autor questiona é a credibilidade da informação divulgada por esses veículos de comunicação, e não sua influência sobre a população, já que, segundo ele, há uma incorreção em dizer que o óleo de coco é nocivo, algo defendido pela mídia. Esse questionamento é reforçado pela expressão “Pôr os pingos nos is”, indicando que o autor pretende rebater tal posicionamento.

E) INCORRETA

O autor, de fato, questiona a motivação da grande mídia quando esta aponta o óleo de coco como nocivo e não o faz para outros produtos que, teoricamente, seriam prejudiciais à saúde. Nesse contexto, a expressão em questão marca discursivamente sua intenção de argumentar contrariamente à mídia, sugerindo que ele defenderá um ponto de vista sobre o produto como não nocivo à saúde, em vez de focar a motivação da mídia.

QUESTÃO 23: Resposta D

A) INCORRETA

A ortografia do termo “pulseira” está de acordo com a norma-padrão, portanto, não pode ser considerada coloquial.

B) INCORRETA

Para atender à norma-padrão, o verbo “usar” deveria estar flexionado no infinitivo pessoal “usarmos”, mas na tirinha ele não sofreu flexão.

C) INCORRETA

A inversão sintática é um procedimento mais comum à norma-padrão do que à não padrão. Assim, não pode ser isso que confirma o uso informal na tirinha.

D) CORRETA

A situação comunicativa em questão representa ficcionalmente a conversa entre possíveis namorados. Sendo assim, o uso informal é adequado por se tratar de uma esfera de uso íntimo/privado da língua. Um dos elementos que confirmam esse uso na tirinha é a escolha do pronome “mim”, em vez do pronome “eu”, que conferiria correção gramatical ao texto conforme a norma-padrão.

E) INCORRETA

Não há coerência entre o verbo “olhar” e o pronome “você”, o que caracteriza uso informal da língua.

QUESTÃO 24: Resposta C

A) INCORRETA

A homofonia se refere a termos com igualdade fonética, que podem ou não ter a mesma grafia, como “acender” (atear fogo) e “ascender” (subir) ou “cedo” (forma verbal de ceder) e “cedo” (advérbio). Sendo assim, os termos homófonos não são diferenciados pela acentuação, uma vez que possuem a mesma sonoridade.

B) INCORRETA

Homônimos perfeitos possuem a mesma grafia e o mesmo som. O humor da tirinha consiste no entendimento de que existem duas palavras que se diferenciam pelo som: “cágados” e “cagados”.

C) CORRETA

Palavras com a mesma grafia, mas com acentuação gráfica diferente são denominadas homógrafas imperfeitas, como “sabia” (forma verbal de saber) e sabiá (substantivo). O humor do cartum está no fato de o cágado ressaltar a importância da acentuação para fazer a diferença entre o nome popular do réptil e o particípio passado do verbo “cagar”.

D) INCORRETA

A acentuação de fato contribui para a prosódia, ou seja, para a pronúncia adequada quanto à posição da sílaba tônica. Todavia, o erro prosódico, denominado “silabada”, ocorre quando há o deslocamento do acento tônico de uma palavra, surgindo, a partir disso, um termo que, perante a norma-padrão da língua, é inaceitável. Exemplo: “Circuito” (forma adequada) / “circuíto” (forma inadequada); “ruim” (forma adequada) / “rúim” (forma inadequada) etc. O humor do cartum está no fato de que a falta da acentuação em “cágado” transforma essa palavra em outra existente na língua portuguesa: “cagado”.

E) INCORRETA

Vogais tônicas com o timbre fechado são representadas pelo acento circunflexo, não pelo agudo. O cartum se refere a uma palavra que possui acento agudo.

QUESTÃO 25: Resposta C

A) INCORRETA

A obra representa o Dadaísmo, estética que, como se nota pela descaracterização da *Monalisa*, promove a negação de tudo. Tal negação não marca presença no poema.

B) INCORRETA

Essa pintura integra o Cubismo, vertente das Vanguardas que, dentre outras características, promove a sobreposição de diferentes planos e a formação de ângulos e formas geométricas na representação. Até que se poderia observar a sobreposição de imagens no poema de Piva, mas as marcas do inconsciente e da loucura típicas do sonho superpõem-se a isso.

C) CORRETA

O poema apresenta marcas dionisíacas, de embriaguez, de sinestesia e de manifestações do inconsciente, típicas do Surrealismo, vertente das Vanguardas Europeias contaminada pela teoria psicanalítica freudiana que incorporava nas obras elementos do sonho, com todas as suas incongruências. Tal estética é representada pela obra de Dalí *Sonho causado pelo voo de uma abelha ao redor de uma romã um segundo antes de acordar*, que, em sintonia com o texto de Piva, também revela traços do inconsciente e da loucura.

D) INCORRETA

Munch representa o Expressionismo, estética que tem como premissa extrair do artista suas sensações frente ao mundo. Seria forçado vincular o poema de Piva a essa estética, pois ele, apesar de ter forte apelo sinestésico, privilegia a descrição de uma cena louca e surreal, e não a manifestação de sentimentos.

E) INCORRETA

A tela *Dinamismo de um automóvel* integra o Futurismo, no qual se cultuava a velocidade, o progresso, o futuro e os avanços tecnológicos. Não há como vincular o poema de Piva a essa estética.

QUESTÃO 26: Resposta C

A) INCORRETA

O texto defende que a fala não precisa se igualar à escrita. O autor afirma que existem usos que são permitidos na fala, mas não na escrita, ou seja, pelas regras da ortografia. O aluno poderia escolher essa opção ao interpretar erroneamente que os falantes devem falar como se escreve para que a comunicação se torne mais eficaz.

B) INCORRETA

O autor defende as variações linguísticas e as peculiaridades de expressão dos falantes, porém, em relação à escrita das palavras, ele declara que existem regras que precisam ser seguidas. Portanto, não deve prevalecer a forma particular de escrita de cada falante nos contextos comunicativos. O aluno poderia marcar essa alternativa ao compreender que o autor defende as variações linguísticas e, assim, defende que cada pessoa pode escrever da maneira que desejar.

C) CORRETA

O autor declara que as convenções ortográficas são benéficas e existem para ajudar os falantes a se comunicarem de forma eficiente. Essas padronizações no contexto da escrita propiciam interações entre pessoas de qualquer região do país. Assim, a corrupção das normas de escrita afeta a compreensão geral dos usuários de uma língua. O aluno deverá ter esse entendimento ao interpretar todo o texto.

D) INCORRETA

A Ortografia é a área de conhecimento da língua ligada à correta escrita das palavras e não tem relação com a interpretação de sentido dos signos. O aluno poderia marcar essa alternativa ao perceber que o autor do texto critica algumas formas de ensino de determinados gramáticos e professores.

E) INCORRETA

Segundo o texto, os falantes não têm liberdade de escolha na grafia das palavras, pois existem convenções ortográficas que precisam ser seguidas no contexto da escrita. O aluno poderia optar por essa resposta ao compreender que o autor defende a liberdade de expressão dos falantes.

QUESTÃO 27: Resposta D

A) INCORRETA

Embora alguns órgãos do corpo humano sejam citados, o texto discorre sobre as representações em torno deles (coração, cérebro e intestino) e sobre como isso influencia a percepção a respeito deles.

B) INCORRETA

Embora as representações citadas pelo autor sobre cérebro e coração possam ser mais familiares ao leitor do que a representação do intestino, comparado à caixa de Pandora, o autor pretende, com isso, reforçar seu argumento sobre o desprestígio desse órgão.

C) INCORRETA

O autor não destaca nem enfatiza o aspecto funcional dos órgãos citados no corpo humano, mas relaciona essas funções a distintas representações. Por exemplo, “o cérebro é a sede do pensamento; o coração, ao menos metaforicamente, a sede das emoções”.

D) CORRETA

O julgamento de valor que o autor faz sobre o intestino tem um tom pejorativo, já que ele afirma que o abdômen, onde se localiza o intestino, é a “nossa caixa de Pandora”, elemento mitológico que, segundo o próprio autor, “uma vez aberto, liberta todos os males do mundo”. A seguir, o texto se desenvolve baseado nesse raciocínio e, para reforçá-lo, o autor cita outros órgãos cuja representação, em termos simbólicos, é mais nobre que a do intestino.

E) INCORRETA

Os ditos populares que o autor relaciona ao abdômen são por ele mesmo explicados, portanto seu sentido está explícito no texto, o que prescinde de inferência por parte do leitor. O autor explica, por exemplo, que o frio na barriga “alerta contra o perigo imediato”.

QUESTÃO 28: Resposta B

A) INCORRETA

O título *O homem* causou polêmica no público da época ao tratar da sexualidade feminina, uma vez que esta era tabu para a sociedade daquele tempo. Assim, apesar de refletir pensamento naturalista, já que a sexualidade era vista como algo inerente à natureza humana, esse assunto não era visto com naturalidade pela sociedade. No trecho em análise, é possível perceber essa tensão quando o narrador ressalta que Magdá não se orientava mais pelos “hábitos de donzelas”, pois do “seu pudor despira-se”.

B) CORRETA

A crença de que o homem se deixava levar por seus instintos é fortemente marcante no pensamento naturalista. No trecho analisado, observa-se que a personagem, por não ter seus desejos realizados, é levada a um estado de loucura.

C) INCORRETA

O avanço da metodologia científica refutava a explicação dos problemas humanos no misticismo. O relato do devaneio da personagem entre a realidade e o sonho apenas serve para demonstrar sua condição mental problemática.

D) INCORRETA

O desprezo pelos valores éticos e morais não reflete o período da época, pois nele se acreditava que o comportamento do homem era ditado pelo meio social em que ele estava inserido. No caso de Magdá, no entanto, esse determinismo é traçado no seu desejo de ser mãe, ou seja, no seu instinto biológico.

E) INCORRETA

O trecho não sugere que a abdicação dos costumes sociais praticada pela personagem seja em razão da busca de vida pós-morte, atitude muito comum do homem da Idade Média, já que o pensamento filosófico desse tempo era voltado para o Teocentrismo. Assim, o fato de Magdá não se ater às convenções sociais e nem aos costumes vigentes demonstra que esses não conseguem reprimir por completo o instinto animal que o homem possui.

QUESTÃO 29: Resposta C

A) INCORRETA

O texto tem como tema a origem do futebol brasileiro propriamente dito, e não a formação de clubes e agremiações desse esporte nos países. O texto tem como cenário o contato inicial do sujeito brasileiro com esse esporte vindo da Inglaterra, colocando hipóteses para explicar o porquê de o nosso futebol ter um estilo considerado irracional e como isso contribuiu para o seu desenvolvimento no país. Historicamente, a criação de clubes ocorreu em um momento posterior ao cenário mostrado no texto.

B) INCORRETA

O futebol é um esporte de origem europeia, mais especificamente vindo da Inglaterra. Chegando ao Brasil, esse esporte encontrou um ambiente fértil para seu desenvolvimento. Entretanto, o texto não trata isso como uma submissão aos padrões culturais estrangeiros, até mesmo porque a hipótese do texto sugere que o povo brasileiro se apropriou desse esporte e o “reinventou” à sua maneira, o que teria gerado um estilo de jogo mais próximo do irracional que do racional.

C) CORRETA

O texto aborda a apropriação do futebol, um esporte de origem inglesa, por uma sociedade marcada pela diversidade étnica, sugerindo uma hipótese segundo a qual a miscigenação do povo brasileiro teria propiciado uma característica peculiar ao nosso futebol, isto é, um estilo de jogo descrito no texto como mais próximo do irracional que do racional, mistura da molecagem baiana com a malandragem carioca e a capoeiragem pernambucana. Isso se confirma se pensarmos que o futebol brasileiro é conhecido pela irreverência e capacidade de improvisação de seus jogadores, o que no texto é colocado como consequência da diversidade étnica própria do povo brasileiro.

D) INCORRETA

Embora seja um indício da diversidade étnica do país, o fato de os primeiros jogadores brasileiros terem sido filhos de europeus é mencionado para argumentar que o futebol brasileiro se desenvolveu com suas próprias forças, isto é, a despeito da “ajuda” de alemães e ingleses, o futebol brasileiro construiu uma identidade própria, e foi isso que propiciou o desenvolvimento desse esporte no país.

E) INCORRETA

Como o texto trata o futebol brasileiro como mais próximo do irracional do que do racional, citando a mistura entre a malandragem, a molecagem e a capoeiragem, fica subentendido que esse esporte, ao ser apropriado pela diversidade étnica do Brasil, absorveu características da capoeira, muito presente na cultura nacional antes mesmo do futebol, o que invalida a ideia de incompatibilidade entre essas duas práticas corporais.

QUESTÃO 30: Resposta C

A) INCORRETA

Colonizadores e colonizados possuem suportes artísticos diferentes, já que estão em “classes” diferentes da sociedade em que um domina o outro, sendo que o primeiro detém mais suporte do que o segundo.

B) INCORRETA

O desenvolvimento tecnológico da época em questão é inferior ao que se tem na contemporaneidade. De qualquer modo, se tratando de colonizadores e colonizados, o nível tecnológico é diferente, já que os colonizados eram privados de recursos pelos seus colonizadores, principalmente pela possibilidade de rebelião.

C) CORRETA

Os impulsos humanos são comuns, apesar das diferenças sociais que tangem colonizadores e colonizados. Por isso a base antropológica é o que faz equivaler as artes produzidas por pessoas de classes sociais diferentes.

D) INCORRETA

Enquanto dois grupos sociais distintos — colonizadores e colonizados —, as artes produzidas por cada um se diferem nos modos de sentir e pensar.

E) INCORRETA

Colonizadores e colonizados não compartilham do mesmo referencial temático já que vivem em diferentes contextos sociais, o que potencializa distintos modos de sentir, pensar e fazer arte.

QUESTÃO 31: Resposta E

A) INCORRETA

A tirinha questiona não a falta de veracidade, mas a forma como a notícia sobre uma pessoa rica foi abordada no jornal, amenizando a gravidade do fato e preservando a imagem do indivíduo envolvido, provavelmente devido à sua posição social. Em vez de dizer o que de fato aconteceu, que foi um atropelamento, a notícia foi abordada de modo mais geral.

B) INCORRETA

A crítica da personagem à notícia não foi motivada por considerar o fato pouco digno de receber destaque no jornal. Ela criticou a abordagem dada pelo jornal ao fato, tornando-o menos grave do que realmente foi.

C) INCORRETA

A crítica feita na tirinha não é direcionada ao leitor, mas aos meios de comunicação. Assim, sugere-se que as notícias recebem certa “roupagem” em função de privilegiar determinadas camadas da sociedade.

D) INCORRETA

A notícia criticada na tirinha aborda o fato de maneira pouco impactante, diferentemente da abordagem sensacionalista. Isso com o propósito de preservar a pessoa envolvida no acontecimento, privilegiando-a por sua posição social.

E) CORRETA

A forma como a notícia aborda o acontecimento é o alvo da crítica da tirinha, pois a linguagem é manipulada de modo a amenizar a gravidade do fato, omitindo assim que o acidente foi na verdade um atropelamento causado por uma pessoa pertencente a uma posição social abastada. Assim, ao noticiar o acidente de trânsito empregando determinada linguagem, o jornal não só omitiu uma informação, como deu à notícia certa parcialidade.

QUESTÃO 32: Resposta C

A) INCORRETA.

A inserção do computador no cotidiano é usada como argumento para promover uma reflexão sobre como isso afetou o homem em seu estilo de vida e, conseqüentemente, em sua saúde, dada a facilidade que se obteve com essa tecnologia e a menor necessidade de esforço físico.

B) INCORRETA

De fato, ao longo de sua evolução, o computador adquiriu formatos cada vez menores, conforme se observa na linguagem não verbal da imagem, mas não é esse o aspecto que a tirinha tenciona abordar, uma vez que somente isso não explica a evolução do homem retratada na imagem.

C) CORRETA

A evolução do computador, ao trazer cada vez mais facilidades no desempenho de tarefas diversas, diminuiu proporcionalmente a necessidade de fazer esforços físicos pelo homem, conseqüentemente mudando seu estilo de vida e fazendo-o adotar um estilo de vida sedentário. Na imagem, isso é representado pela evolução do porte físico do personagem, que cada vez mais ganha peso devido à maior inatividade física.

D) INCORRETA

De fato, a imagem retrata a evolução do computador, porém esse fato é apenas uma parte do argumento. Somente ao relacioná-lo com o outro argumento, que retrata a evolução do homem, é possível interpretar que o principal ator impactado pela tecnologia foi o estilo de vida do homem moderno.

E) INCORRETA

Em relação à linguagem não verbal que retrata o homem, é preciso entender que os quatro personagens são, na verdade, a evolução do mesmo indivíduo ao longo do tempo, não tendo relação com um grupo social específico, como jovens e adultos, mas retratando o ser humano de modo geral.

QUESTÃO 33: Resposta D

A) INCORRETA

A data da vacinação, no caso do cartaz, não pode ser considerada uma estratégia argumentativa, pois não faz parte da persuasão ao público, tendo apenas o papel informativo. Além disso, essa data não delimita um prazo, mas sim determina o dia específico em que a vacinação estará disponível para a população.

B) INCORRETA

A campanha é direcionada tanto aos pais como às crianças, porém a estratégia argumentativa não busca provocar nos pais o senso de responsabilidade, mas sim chamar sua atenção para o método de vacinação, pois é sabido que isso influencia e facilita a adesão tanto dos pais quanto das crianças à campanha.

C) INCORRETA

A referência a um órgão relacionado à fala, no caso, a língua, tanto indica a forma como se dará a vacinação – por via oral – quanto reforça a eficácia da vacina contra a doença em questão. Portanto, descarta-se que a foto da criança com a língua para fora sugira o órgão afetado pela doença.

D) CORRETA

Considerando que vacinações são geralmente feitas por injeção ou por via oral, na campanha, a ênfase nesse último método, tanto no texto verbal quanto na imagem, contribui para influenciar a adesão à campanha, já que as crianças representam um público bastante afetado pela forma como a vacinação é feita, principalmente em se tratando de vacina por injeção. Assim, considerando essa particularidade, o cartaz, além de divulgar a vacinação, enfatiza para os pais e as crianças que a vacina será realizada por meio de “gotinha”, um método mais amigável ao público infantil e bem menos invasivo que a injeção.

E) INCORRETA

A expressão “mostrar a língua” de fato sugere que o uso da vacina afasta o risco da paralisia infantil, sendo uma importante forma de prevenção. Porém, a estratégia argumentativa do cartaz não sustenta seu argumento nessa importância da vacinação, pois isso está implícito como algo que motivou a divulgação da campanha.

QUESTÃO 34: Resposta B

A) INCORRETA

As paixões abordadas nas obras românticas apresentavam a característica de serem inalcançáveis, assim como o sentimento descrito pelo eu lírico no poema de Álvares de Azevedo.

B) CORRETA

A figura feminina no Romantismo é uma imagem idealizada, consiste em mulheres que devem ser exaltadas e tidas como divinas.

C) INCORRETA

Apesar de o eu lírico do poema evocar uma figura divina em “Meu Deus? por que não morri?”, a religiosidade não foi uma marca do Romantismo.

D) INCORRETA

O eu lírico não questiona as ilusões e fantasias, e sim a realidade. Para ele, o sonho é melhor, porque é onde pode haver reciprocidade no amor que sente.

E) INCORRETA

Mesmo comparando a beleza de sua amada a “um luar numa flor”, os elementos citados não são próprios da natureza brasileira, mas comum a todas as nações.

QUESTÃO 35: Resposta B

A) INCORRETA

O texto em questão não é de conscientização da população, por isso é incorreto atribuir-lhe a finalidade comunicativa de alertar o leitor sobre algo, pois ele se restringe a informar sobre um estudo científico com o vírus da zika e seus resultados.

B) CORRETA

O texto cumpre sua função social de divulgar um resultado científico de interesse da população, por se tratar de um assunto de saúde pública. Assim, ele relata os resultados de um estudo sobre o vírus da zika, o qual descartou a hipótese de transmissão da doença por meio da saliva, empregando para isso uma composição textual que relata, resumidamente, o assunto pesquisado pelo estudo e os resultados obtidos.

C) INCORRETA

O texto se atém ao aspecto prático do estudo e que interessa ao leitor desse tipo de texto, dizendo, por exemplo, que compartilhar talheres não transmite o vírus da zika. As condições em que o estudo foi feito, inclusive seus métodos, são irrelevantes, pois essa exposição não interessaria ao leitor não especializado. O único aspecto relativo ao método é o uso de macacos, que, no entanto, é citado sem pormenores.

D) INCORRETA

Embora o texto exponha um tema bastante relevante para a população, principalmente comprovado cientificamente, não há referência ao trabalho dos cientistas em tom de elogio ou avaliação, demonstrando que o foco do texto é única e exclusivamente o estudo e os resultados obtidos pelos cientistas.

E) INCORRETA

Embora informar seja uma finalidade do texto em questão, devido às características do gênero, é incorreto dizer que a pesquisa sobre a qual o texto discorre está em andamento, pois o relato dos resultados obtidos, presente no texto, pressupõe que a pesquisa já foi finalizada.

QUESTÃO 36: Resposta E

A) INCORRETA.

Ao considerar o primeiro verso “Onde estou? Este sitio desconheço:” é possível que o aluno ache que o eu lírico está angustiado pela sensação de solidão. Isso, se não considerar o período literário de produção desse poema de Cláudio Manoel da Costa, que é o Arcadismo. Com base no contexto de produção da obra, é possível afirmar que o poema não trata sobre solidão, mas aborda acerca de um cenário natural que foi transformado.

B) INCORRETA

Nos versos “Mas que venho a estranhar, se estão presentes / Meus males, com que tudo degenera” fica evidente que o eu lírico está inconformado com as mudanças do meio ambiente. Logo, ele não transparece uma resignação, aceitação, mas sim está insatisfeito com essas transformações. Dessa forma, caso o aluno não saiba o significado da palavra “resignação”, ele pode marcar essa alternativa como correta.

C) INCORRETA

É possível que o aluno marque essa alternativa como correta caso considere pontualmente o trecho “Onde estou? Este sitio desconheço:”. Porém, o poema deve ser lido e interpretado por completo com base no Arcadismo, período literário a que pertence, e de acordo com as características de produção de Cláudio Manoel da Costa. Com base nesses pressupostos, chega-se a conclusão de que esse poema trata sobre o conflito do eu lírico diante de uma natureza que foi modificada, o que explica os questionamentos dos dois primeiros versos.

D) INCORRETA

A intenção do autor não é a de recriar o passado, mas sim de questionar o presente. Isso fica evidente nos versos: “Onde estou? Este sitio desconheço: / Quem fez tão diferente aquele prado? / Tudo outra natureza tem tomado;”. Porém, se o aluno não considerar que o poema é árcade, ou seja, remete a temas da natureza, e caso se baseie em versos como estes: “Árvores aqui vi tão florescentes, / Que faziam perpétua a primavera:”, pode se confundir e marcar essa alternativa como correta.

E) CORRETA

No poema, a reflexão que o eu lírico faz diante das mudanças na natureza refletem a empatia, a identificação entre a agonia da terra “Árvores aqui vi tão florescentes, / Que faziam perpétua a primavera: / Nem troncos vejo agora decadentes.” e os sofrimentos dele “Onde estou? Este sitio desconheço: / Quem fez tão diferente aquele prado? / Tudo outra natureza tem tomado; / E em contemplá-lo tímido esmoreço.”.

QUESTÃO 37: Resposta C

A) INCORRETA

Apesar de muito emotiva, não há recursos poéticos que permeiam a linguagem do trecho. Além disso, essa descrição explica a função poética da linguagem, não a referencial.

B) INCORRETA

O uso do telefone pode sugerir o emprego da função fática, que consiste em aferir se o interlocutor está ouvindo ou compreendendo a mensagem. Ainda que se faça essa inferência, as estratégias da função fática não estão presentes no texto — por exemplo, dizer “Alô?” — e, claro, essa explicação não conceitua a função referencial predominante no texto.

C) CORRETA

O jornalista transmite através do texto um fato que realmente aconteceu na vida de Belchior. Por isso, a função da linguagem predominante é a referencial, que tem como foco da comunicação o referente, ou seja, a comunicação deve priorizar o fato referenciado de modo fidedigno.

D) INCORRETA

Há marcas da emotividade de Belchior ao saber da morte da mãe, mas isso refletiria a função emotiva da linguagem, não a referencial.

E) INCORRETA

Descrever, através da narrativa, a própria atividade de narrar configuraria a função metalinguística da linguagem. Ademais, esse procedimento não aparece no trecho.

QUESTÃO 38: Resposta C

A) INCORRETA

No momento em que o poema foi escrito, precisamente 1865, a Lei Eusébio de Queirós, que proibia o tráfico de escravos, já havia sido promulgada. Além disso, o poema faz referência à luta pela liberdade e ao jugo imposto sobre os negros, não aludindo diretamente ao tráfico.

B) INCORRETA

Castro Alves (1847-1871), apesar de ter lutado pelo fim da escravidão, não viveu para vê-la se concretizar, de maneira que é falso assumir que seu poema aludiria a um momento pós-abolição.

C) CORRETA

O poema menciona a luta dolorosa pela liberdade, assim — tendo em vista que Castro Alves é um autor pertencente à Terceira Geração do Romantismo, que tem como característica fundamental a luta social especialmente travada em prol do fim da escravidão; tendo em vista ainda que esse poeta tem como principal elemento de sua obra a defesa da abolição —, fica claro ele alude à luta abolicionista, que já havia sido vencida em vários outros países.

D) INCORRETA

O poema de Castro Alves que referencia as péssimas condições em que os africanos eram trazidos para o Brasil é *O navio negreiro*.

E) INCORRETA

As primeiras fugas de africanos e seus descendentes para os quilombos datam do século XVII. Já o século a que se refere o poema é o XIX.

QUESTÃO 39: Resposta C

A) INCORRETA

O texto não deixa claro que o trabalho envolve viajar para o espaço, apenas coloca que é preciso avaliar os riscos das espaçonaves que retornarem à Terra. Ainda que houvesse essa informação, ela não responde à questão colocada.

B) INCORRETA

O último parágrafo informa que o serviço está previsto há cinco décadas, porém, isso não responde à colocação sobre a repercussão do anúncio.

C) CORRETA

Conforme o texto, “o anúncio do emprego vinha passando em brancas nuvens até chamar a atenção, e a imaginação, de veículos de imprensa dos EUA” .Sendo assim, a repercussão desse anúncio de emprego aconteceu quando a inventividade da mídia foi suscitada.

D) INCORRETA

Há essa informação no terceiro parágrafo, todavia, ela não justifica o fato de a vaga ter chamado a atenção.

E) INCORRETA

A Nasa é a agência espacial mais famosa do mundo, o que seria suficiente para uma vaga anunciada por ela repercutir na imprensa. No entanto, o texto justifica a repercussão de outra forma.

QUESTÃO 40: Resposta A

A) CORRETA

O trecho presente na questão concebe o léxico de uma língua como um patrimônio, uma vez que consegue expressar a memória e a identidade de um povo. O excerto “O léxico é social, formado a partir da necessidade de se interagir com o outro, sendo um dos fatores que constitui a própria humanidade, estando nas atividades do ser humano, ajudando-o a nomear o seu mundo. [...]” pode comprovar tal afirmação.

B) INCORRETA

Não há nenhum indício no texto de que a língua retrata a homogeneidade do discurso. Embora se afirme que o léxico é formado a partir da necessidade de interação entre os usuários e que é um fator importante da constituição da humanidade, não pode se afirmar que a língua, para o autor, é concebida como um elemento igualador e que os discursos são homogêneos.

C) INCORRETA

Uma vez que o enunciado solicita que o aluno compreenda a concepção de língua do autor do texto, não se pode afirmar que LEAL, A. perceba a língua como um meio de impor ideologias sociais de um determinado grupo social. Tal informação não se encontra em nenhuma parte do texto.

D) INCORRETA

Não se pode afirmar, a partir do texto, que o autor pensa a língua como a construção de uma realidade por meio de palavras aleatórias e não convencionadas pelos falantes. Para ele, as mudanças na língua tomam forma pelo léxico, pelas palavras que “constroem o mundo em que vivemos” e tal construção não é aleatória, mas formada na interação entre os usuários, em um determinado período histórico.

E) INCORRETA

O texto afirma que o léxico de uma língua é capaz de registrar as ações, as ideias e os sentimentos dos usuários. No entanto não há indício, no texto, de que a língua, para o autor, é concebida apenas como um suporte para a expressão dos pensamentos, uma vez que a emoção pode ser verbalizada.

QUESTÃO 41: Resposta E

A) INCORRETA

A prática da dança e do canto não é uma iniciativa individual do indígena, visto que ele possui um padrinho que o orienta nos ritos em que essas práticas estão envolvidas, além de elas possuírem obrigatoriedade.

B) INCORRETA

A excelente forma física, o corpo robusto citado no texto, é consequência da tradição dos xavantes. Não é o resultado que valoriza a prática, mas sim como ela vem sendo preservada pelas gerações.

C) INCORRETA

A dança e o canto realizados pelos xavantes estão no aspecto ritualístico dessas expressões artísticas, por esse motivo, a manifestação cênica não é a descrita no texto.

D) INCORRETA

A busca pelo planejamento estético e a análise de que a apresentação é inédita ou não, não é cabível à dança xavante, pois se trata de uma dança ritual, que não segue nenhum processo criativo ou técnica de dança.

E) CORRETA

O valor da diversidade artística e da tradição cultural apresentados na dança xavante são recorrentes da preservação da identidade desse povo, de como suas práticas se repetem ritualmente, ainda que nelas a novidade dos cânticos seja algo presente.

QUESTÃO 42: Resposta B**A) INCORRETA**

No trecho “não há nenhuma afirmação de que a empresa trabalha no projeto de um automóvel, como o Google, mas sim no software que “pilotará” essas unidades.”, do 2º parágrafo do texto, fica claro que a Apple não cria automóveis, mas apenas o software para carros autônomos. Porém, se o aluno levar em consideração apenas a frase “Após muita especulação sobre um possível projeto de carro autônomo, a Apple confirmou seu interesse [...]”, do 1º parágrafo do texto, ele pode se confundir e assinalar essa questão como correta.

B) CORRETA

O primeiro período do texto “Após muita especulação sobre um possível projeto de carro autônomo, a Apple confirmou seu interesse na tecnologia [...]” confirma que a Apple tem interesse em tecnologia de carros autônomos. Logo, com base nesse período, o melhor título para o texto seria “Apple confirma interesse em tecnologia de carros autônomos.”.

C) INCORRETA

Com base no último parágrafo do texto, a Apple “sugere que as empresas compartilhem dados de colisões e acidentes” ocorridos com os automóveis autônomos. Além disso, ela “diz que está pronta para discutir com rivais o que deve ser de conhecimento comum”. Essas informações nos levam a inferir que a Apple pretende dialogar com as empresas rivais com o objetivo de buscar melhorias para os sistemas autônomos. Por fim, ela defende que, apesar de ter acesso aos dados de colisões e acidentes, não deixará de lado a privacidade dos usuários. Logo, a Apple não defende a privacidade de usuários frente a empresas rivais, mas busca compartilhar dados, sem intervir na privacidade dos usuários. Diante de tudo o foi exposto anteriormente, um possível erro de interpretação do último parágrafo do texto poderia levar o aluno a marcar essa alternativa como correta.

D) INCORRETA

Em momento algum do texto é mencionado que a Apple concorre com o Google pelo pioneirismo dos carros inteligentes, mas pelo contrário, cita que enquanto o Google trabalha no projeto de um automóvel, a Apple especula um projeto de *software*: “[...] não há nenhuma afirmação de que a empresa trabalha no projeto de um automóvel, como o Google, mas sim no software que “pilotará” essas unidades.” Dessa forma, caso o aluno não interprete essa oposição no texto, poderá assinalar essa alternativa como correta.

E) INCORRETA

O texto não cita que a Apple desenvolveu aplicativo que compartilha dados relativos a acidentes. Porém, ao ter o conhecimento prévio de que a Apple é uma empresa que projeta tecnologia, o aluno poderia inferir que essa alternativa é correta. Além do mais, poderia basear-se apenas na frase “[...] dados de colisões e acidentes [...]” do último parágrafo, sem considerar o texto todo como uma unidade de sentido.

QUESTÃO 43: Resposta D

A) INCORRETA.

O cartum não apresenta símbolos que induzam à uma reflexão sobre a concentração. O que se percebe é um homem a ouvir um rádio com as mesmas condições que se faziam com os pássaros.

B) INCORRETA.

É perceptível o rádio aprisionado na gaiola, assim como costumou realizar-se com passarinhos de diferentes espécies. Entretanto, o ponto central do cartum é o avanço tecnológico e como a tecnologia não é influenciadora da cultura, mas a compõe também.

C) INCORRETA.

No cartum de Elcio Prado, não há nenhum elemento natural ou símbolo de conscientização de prevenção da natureza que suscite a reflexão sobre sustentabilidade. O que se percebe na gaiola não é um pássaro, mas um sim rádio, provocando uma crítica ao meio de comunicação tecnológico.

D) CORRETA.

No cartum, o rádio está em uma gaiola, assim como se faziam com os pássaros que eram tratados como animais de estimação em residências. Esse símbolo aponta para uma reflexão sobre as consequências do avanço tecnológico no dia a dia dos indivíduos e na sua relação com a cultura.

E) INCORRETA.

O cartum não apresenta símbolos que induzam a uma reflexão sobre os meios de comunicação, especificamente. O fato de o rádio estar preso traz reflexões sobre a interrelação entre cultura e avanços tecnológicos.

QUESTÃO 44: Resposta E

A) INCORRETA.

De fato, esses jogos são realizados no período de pausa nos campeonatos oficiais, já que o texto cita que os jogos beneficentes ocorrem no período de descanso dos atletas, porém não é esse aspecto que tira a competitividade dessas “peladas” e as torna inofensivas para a integridade física dos atletas.

B) INCORRETA.

Embora o texto levante uma dúvida sobre o possível risco à integridade física dos atletas profissionais que participam dos jogos beneficentes de fim de ano, a condição física deles quando chegam para participar desses eventos não é citada no texto.

C) INCORRETA.

De fato, os atletas profissionais estão em período de férias dos clubes quando participam das “peladas” beneficentes, porém não é isso que faz com que esses jogos se distanciem da realidade competitiva dos jogos profissionais.

D) INCORRETA.

Os jogos beneficentes de fim de ano não visam ao treinamento, pois a dúvida é se eles trazem risco à integridade física dos atletas, o que poderia comprometer seu aproveitamento pelo clube de origem na temporada seguinte.

E) CORRETA.

O caráter beneficente das “peladas” de fim de ano gera nos jogadores uma sensação de dever cumprido, pois estão contribuindo para fazer bem ao próximo, além de encontrar os amigos de profissão para uma atividade muito mais de diversão do que de competição.

QUESTÃO 45: Resposta B

A) INCORRETA

A linguagem do palestrante não emprega jargão técnico, embora, de fato, se possa inferir que o assunto da palestra seja voltado, além do público em geral, para pessoas que provavelmente atuem profissionalmente com a arte, como se pode constatar em alguns trechos da fala do palestrante.

B) CORRETA

A palestra é um gênero que se caracteriza por ser uma apresentação oral cuja função é apresentar informações de interesse a determinado grupo de espectadores, profissionais ou acadêmicos, o que exige uma abordagem de maior seriedade, pelo fato de esse gênero pressupor um palestrante em destaque e o público que apenas ouve, daí o uso de linguagem formal, que também pode ser chamada de linguagem culta.

C) INCORRETA

Considerando que se trata de uma palestra, a linguagem empregada pelo palestrante tende a ser mais objetiva e uniforme, evitando vocabulário característico de uma região, pois geralmente se busca atingir pessoas que compartilhem um uso mais global da língua e oriundas de lugares diversos. O uso de linguagem regional, ao contrário, restringiria a abrangência da palestra.

D) INCORRETA

No trecho em questão, obviamente, ocorre um uso da linguagem à qual o palestrante e seu público estão habituados, considerando-se a atualidade do vocabulário, já que eles são contemporâneos. Porém, nesse trecho, considerar a linguagem do palestrante como uma variedade histórica por ser atual é incorreto, já que o estranhamento se daria caso o palestrante empregasse construções linguísticas obsoletas.

E) INCORRETA

A linguagem coloquial não é característica exclusiva da modalidade oral, pois tal variedade coexiste na língua fala e na escrita. Portanto, é incorreto considerá-la como tal apenas pelo fato de a palestra ser proferida oralmente, mesmo porque a leitura do trecho permite afirmar que a linguagem empregada pelo palestrante de fato não é coloquial, e sim o contrário.